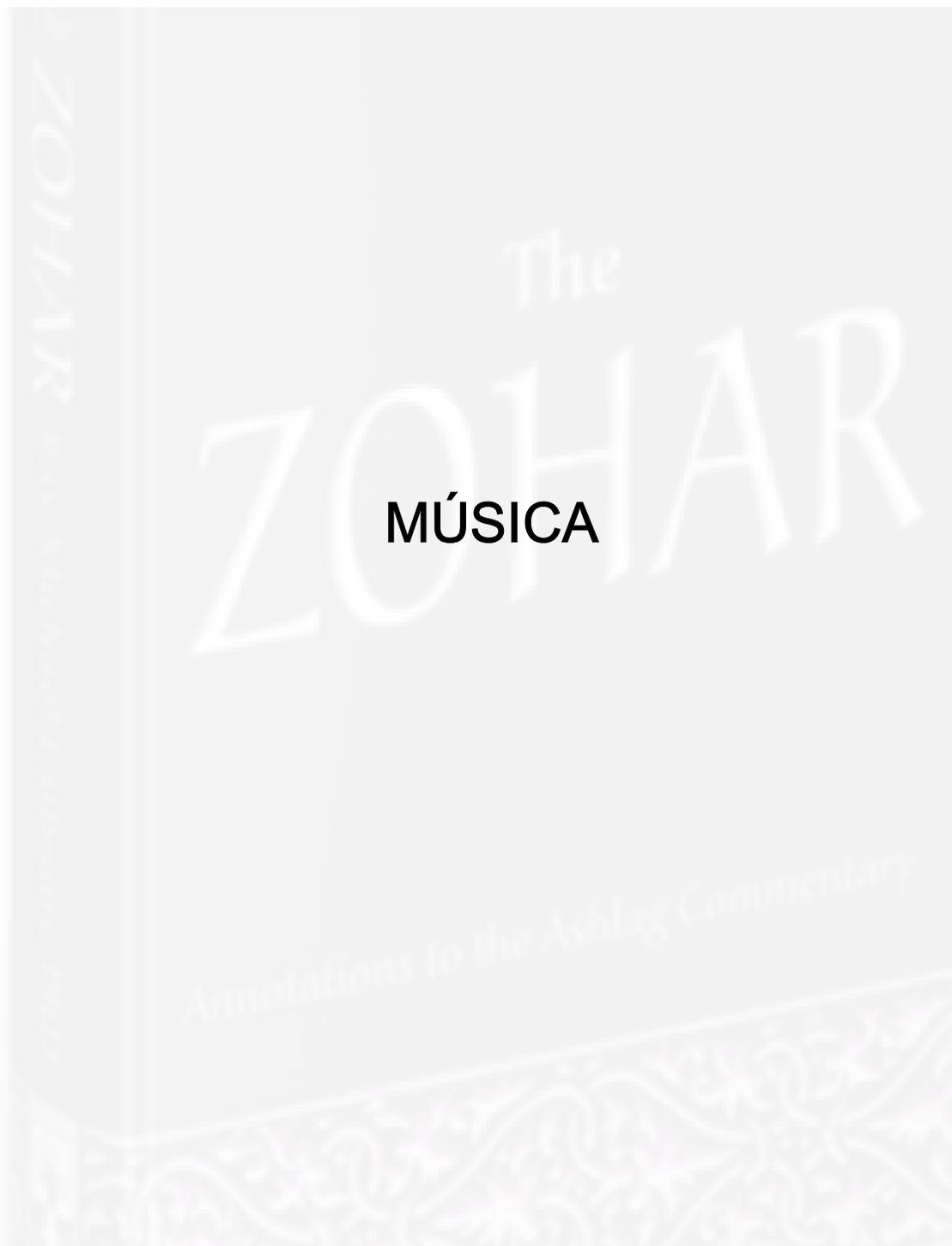


ENCONTRO No 66
COMUNIDADE ZOHAR

BERESHEET A





MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO

INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



1. Se sentimos que temos alguma paz em nossas vidas, é um sinal de que estamos perdendo aquele momento. Precisamos estimular o confronto entre o bem e o mal. Temos que despertar o egoísmo, para que a serpente saia do seu esconderijo, da sua toca onde se esconde, e se mostre para nós. Então nós nos voltamos para o Criador e pedimos a Ele para fazer guerra com Ele. Este é o nosso trabalho.
2. Precisamos trazer o Criador para esta guerra. Queremos ter certeza de que é o Criador que faz essa guerra, não nós. Temos que obrigá-lo a lutar contra a inclinação do egoísmo, até que possamos ver a nossa vida como um campo que o Senhor abençoou, onde o nosso único trabalho é orar.
3. Quanto mais nos inspiramos uns aos outros, mais estabelecemos um exemplo para o outro. Nosso exemplo não está necessariamente na fala, embora seja muito importante especialmente para iniciantes, mas principalmente nosso exemplo deve estar no pensamento e na intenção, o que é chamado de trabalho no coração. Devemos continuamente estimular nossos corações e ajudar os amigos a fazerem o mesmo.

PERGUNTA



'Precisamos estimular o confronto entre o bem e o mal. Temos que despertar o egoísmo, para que a serpente saia do seu esconderijo, da sua toca onde se esconde, e se mostre para nós...'

Como estimulamos o confronto entre o bem e o mal?



The
ZOHAR
LEITURA DA PORÇÃO
41. “HAJA LUZEIROS”

PARTE 1

Annotations to the Ashlag Commentary



Aqui a discussão se volta para as duas grandes luzes do céu, o céu e a lua. O Zohar explica que quando a luz foi diminuída em seu tamanho, isto também diminui a Luz espiritual em nosso mundo físico de *Malchut* – e a escuridão resultante criou uma abertura para pragas e calamidades. Interessantemente, no hebraico a palavra para “praga/calamidade/maldição” é *Me’erot*. no hebraico a palavra para “Luz” é *Me’orot*. A única diferença entre as duas é que a palavra para “praga” falta apenas a letra *Vav*. A tradução costumeira para esta palavra tal como aparece na Torah, é *Luzes*,

O segredo desta passagem permanece oculto sem luz do Zohar para revelá-lo. De acordo com a Kabbalah nós pronunciamos a palavra como *Luzes* porque, quando falada a palavra revela a verdadeira Luz que ela descreve. Esta ação volta a “encher” a Luz espiritual da lua, removendo a escuridão e erradicando pragas da face da terra.

Outro segredo pertence a criação do anjo fêmea mau e negativo Lilit cujo o nome não pronunciamos. Ela veio para a existência no momento em que a luz foi diminuída. O conceito da praga e da doença de infância conhecida como difteria foi também criada naquele estágio.

Proteção destas pragas, difteria, e outras forças negativas é doada quando escaneamos e aprendemos nesta seção do Zohar.



390. “Haja Luzeiros no firmamento do céu...para dar luz sobre a terra...” (Beresheet 1:14-15). **Está escrito “Haja Luzeiros” com uma pronúncia errada sem a letra Vav.** Rabbi Chizkiyah disse, estes são os luzeiros onde o julgamento severo reside e é absorvido. Rabbi Yosi disse: **A razão pela qual “Haja Luzeiros” é pronunciado sem a Vav, e pode ser lida como *me’erot* (pragas) é porque se refere à lua, ou seja Malchut, que é a causa da difteria em criançasdo mundo inferior, “Praga” é derivada dela porque ela é o luzeiro com a menor das luzes, ou seja, á última.** Algumas vezes ela (a lua) é escurecida e não recebe luz. **Como resultado, a difteria e as pragas são atraídas para baixo a partir dela (lua).**

391. **A sentença:** “no firmamento do céu” refere-se ao firmamento que inclui todos os outros, porque ele recebe todas as luzes e também brilha sobre a luz que não brilha.



392. Rabbi Yitzchak disse: Ele gerou este firmamento que não brilha, que é chamado: “Reino dos Céus”, “ a Terra de Yisrael” e “a Terra da Vida”. **Todos estes são os nomes de Malchut.** Os céus que aparecem no verso brilham sobre este firmamento . **Zeir Anpin, que é chamado de “Os Céus” brilha sobre Malchut, que é o firmamento que não brilha.** Isto é o está escrito “Haja Luzeiros” (Heb *me’erot*) sem a letra *Vav*. Isto significa que ela não recebe iluminação alguma dos “céus” que é chamado de *Vav*. Qual é a razão disto? Porque ela traz a morte sobre o mundo, quando ela está sem a letra *Vav*. Depois está escrito: “No firmamento do céu para dar luz sobre a terra”, de modo que “céu” – que é o segredo da letra *Vav* e Zeir Anpin – brilha sobre a terra, que é o princípio da fêmea.

393. “Haja Luzeiros” (*me’erot*), é pronunciada sem a letra *Vav* porque tudo se origina dela. Assim, esta sentença, “Haja Luzeiros” (*me’erot*), que significa pragas, também inclui a criação de Lilit no mundo. Está escrito “Os pequenos e os grandes estão ali” (Jó 3:19). Também está escrito: ‘Mas ali, Hashem em sua majestade será para nós” (Isaias 33:21), referindo-se aos Mochin de Grandez nela. Sobre isto está escrito: “Lilit descansará, e encontrará para si um lugar de descanso” (Isaias 34:14). Também ela (Lilit) descansará em Malchut, porque tudo encontra um lugar ali, até mesmo a Klipah de Lilit.



394. Rabbi Elazar disse: O verso, “Haja Luzeiros” (*me’orot.*) sem a letra *Vav* refere-se a Malchut do aspecto do espelho que não brilha por si, mas pelo reflexo da luz superior tal como as paredes de vidro da lanterna refletem as luz da vela que está dentro. Da mesma forma o Princípio da Fêmea toma as luzes dos degraus superiores e doa para eles nos seres inferiores, embora ela não tenha luz por si mesma. Está escrito: “Contemplem, a arca da aliança do mestre de toda a terra” (Josué 3:11). “Contemplem, a arca” refere-se ao espelho opaco – Malchut – O Princípio da Fêmea de Zeir Anpin. “A Aliança” é o espelho brilhante, “Contemplem a arca” refere-se a *me’orot* sem a letra *Vav*, que significa o Princípio da Fêmea antes de Zeir Anpin, que é chamada de Torah escrita junta-se a ela.

A arca é o peito no qual a Torah escrita que é Zeir Anpin, esta deitada. A Aliança é o sol, a saber, Zeir Anpin, que brilha no Princípio da Fêmea. Ela é também chamada de “A Aliança”, tal como ele (Zeir Anpin), quando ela está unida com ele. Isto é o porque ela é descrita no verso como “A arca da Aliança”. Deste modo ela certamente é “a arca da aliança do mestre de toda a terra”, porque somente quando ela está unida com Zeir Anpin, que é chamado de Aliança, ela é chamada de “o mestre de toda a terra” tal como seu marido, Zeir Anpin. Por que? Porque a aliança que é Zeir Anpin é chamado: “O mestre de toda a terra”.



395. Esta arca é o mestre, uma vez que o sol brilha sobre ela e todo o mundo é chamado assim. Disto o **Princípio da Fêmea** atinge o nome “mestre” e esta arca é chamada de “mestre” (Heb. *adoni*), de acordo com o segredo do nome “Adonai”. Como já declaramos “Justo” significa o macho e “Justiça” significa o Princípio da Fêmea. De acordo com isto, ‘Adon’ é o nome do macho e ‘Adonai’ o nome do Princípio da Fêmea. Porque tal como o nome “Justiça” da fêmea é derivado do nome “Justo” do macho, assim é o nome “Adonai” é derivado de ‘Adon’. Quando a fêmea é chamada depois de seu marido pelo nome “A arca da aliança” ela então é chamada pelo do macho ‘Adon’. Eles, ambos estão inter-relacionados.



396. Venha e contemple. Os planetas e as constelações existem por causa da aliança. Que é o sol – ou seja Zeir Anpin – como já havíamos declarado. Este é o firmamento do céu que aparece no verso: “Haja Luzeiros” refere-se à fêmea e o “firmamento do céu” à Zeir Anpin, que brilha sobre ela, os planetas, as constelações e todo o mundo. Neste firmamento, os planetas e as constelações são gravados e inscritos, e eles dependem do firmamento para brilhar na terra. Ele explica que a frase “Haja Luzeiros” é a fêmea e “no firmamento do céu” é Zeir Anpin. Rabbi Yesa Saba (o ancião) disse: “O Emanador disse ‘Haja Luzeiros’ suspensos no firmamento do céu, significando que todas as medidas de iluminação surgem do firmamento do céu. De mofo que todos os luzeiros do céu são a lua que surge todo o dia do firmamento. Uma vez que está escrito: “Haja luzeiros no firmamento do céu” o sol também é dependente do firmamento. Porque também está escrito: “E deixe-os que sejam sinais e estações...” a inteira estrutura de datas, festas, feriados nos meses do calendário lunar e o Shabbat é derivado disto e formado pelo firmamento porque ele mede cada e todos os degraus.



ORAÇÃO DE MUITOS

22/04/2021

